



1
1107

Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

EDITAL 37 / 2018

Maria Evangelina Matos Pereira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, torna público, que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho, realizada no dia 20 de junho de 2018 a Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, aprovou a seguinte Moção:

Moção

Pelos direitos dos trabalhadores

O acordo estabelecido no dia 30 de maio entre o Governo PS, as Confederações patronais e a UGT sobre a legislação laboral, não responde aos interesses e direitos dos trabalhadores, mantém as normas gravosas da legislação laboral e, para além de as manter, introduz novos elementos que as vem agravar ainda mais.

Estas alterações à legislação laboral traduzem-se em concreto num agravamento da exploração, na desvalorização do trabalho, em trabalho mal pago, na desregulação dos horários de trabalho, no elevado nível de precariedade, na deterioração das condições de trabalho e na violação de direitos coletivos, confirmando o acordo agora subscrito pelo Governo PS na concertação social as opções de classe do PS ao serviço do grande capital.

Isso mesmo ficou patente nas votações contra, entre outros, dos projetos apresentados na Assembleia da República pelo grupo Parlamentar do PCP sobre a eliminação da caducidade da contratação coletiva, sobre a reposição do tratamento mais favorável ao trabalhador, Sobre a eliminação da desregulação dos horários de trabalho, sobre a fixação do limite máximo de 35 horas de horário de trabalho semanal para todos os trabalhadores, sobre o estabelecimento dos 25 dias de férias, a reposição do valor do trabalho suplementar e em dia de descanso semanal.

2

O Governo ao aliar-se nesta matéria ao PPD/PSD e ao CDS-PP, está a optar claramente por dar continuidade a uma política que visa perpetuar a precariedade, atacar a contratação coletiva, reduzir os direitos e rendimentos dos trabalhadores, aumentar a exploração e acentuar as desigualdades, colocando igualmente em causa os direitos sindicais quer dos trabalhadores quer das estruturas que os representam.

Este é um problema que justifica e exige a ação e luta de todos os trabalhadores, dos sectores privado e público, sindicalizados ou não, com diferentes opções e simpatias partidárias. Uma luta de todas as gerações que não desistem de lutar pela defesa da sua dignidade, por uma vida melhor no presente e a construção de um futuro radioso para as novas gerações.

Foi isso que aconteceu na grande Manifestação do passado dia 09 de junho em Lisboa, promovida pela CGTP-IN e irá certamente acontecer na ação programada para o próximo dia 06 de julho frente à Assembleia da República.

Face à importância e gravidade desta matéria para os trabalhadores e suas famílias, a Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria reunida em sessão ordinária em 20 de junho de dois mil e dezoito, delibera:

1. Saudar todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras que no passado dia 09 de junho estiveram presentes em Lisboa na manifestação convocada pela CGTP-IN;
2. Apelar à participação na ação prevista para o dia 06 de julho junto da Assembleia da República, dia em que está agendada a discussão destas alterações, de todos os que defendem os valores de Abril e que estão contra as medidas gravosas da proposta de lei do Governo do PS e que defendem o aumento geral dos salários, o emprego estável com direitos, a valorização das carreiras profissionais, as 35 horas de trabalho semanal para todos, a melhoria das pensões de reforma e apoios sociais, mais e melhores serviços públicos, a valorização dos trabalhadores e um Portugal de Futuro, de Progresso e Justiça Social.

Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Caparica, 27 de junho de 2018

A Presidente


(Maria Evangelina Matos Pereira)